

Oh! quanta pequenez nos vai deixando a noite  
Pe dentro das cabeças vai vendo, a noite  
Criando espaços vazos, e tempos e lugares  
Abertos como os dias em que vou entrar

És parte do que fui, de tudo quanto fomos  
Dos medos, dos mistérios, das fadas e dos fúrios  
Da ignorância pura ou da ciência irma  
Em que, sendo passado, te tornas amanhã

A noite traiçoeira te chama para trás  
~~Como~~ <sup>Como</sup> a revelação daquilo que serás

---

Oh! quanta pequenez nos vai deixando a noite  
Pe dentro das cabeças vai vendo, a noite